

Projeto MEO “mais do que enxergar e ouvir”: ações de inclusão em saúde bucal para a população deficiente visual e auditiva

Gabriele Andrade de Menezes SANTOS, Tarcisio José de Arruda PAES JUNIOR,
Sarah Coutinho ANDRIA

Introdução: O projeto se baseia em evidências das comunidades e nos dados dos Censos que revelam que uma significativa parcela da população brasileira possui algum tipo de deficiência (auditiva, visual, física e intelectual). No Brasil existem 148 mil pessoas cegas, 2,4 milhões com grande dificuldade de enxergar e 166 mil surdos [1]. Faz-se necessário levar esclarecimentos no âmbito da odontologia para esta parcela da população, de fácil assimilação, impactando positivamente a mudança de hábitos, com caráter preventivo. **Objetivo:** Realizar ações de cuidados com a saúde bucal para prevenção de doenças, para indivíduos com deficiência visual e auditiva e seus cuidadores, utilizando recursos didáticos táteis, visuais e em Libras e Braile, estimulando a comunidade em ações para melhora da sua qualidade de vida e disseminação de ações junto a outras comunidades. **Método:** Se constitui em: Ida da equipe às instituições parceiras, realizando levantamentos das necessidades da população, viabilizando conhecimento na questão odontológica utilizando recursos específicos, como LIBRAS e Braile; Outro meio de disseminação de informação odontológica ao paciente com deficiência e cirurgiões-dentistas são as redes sociais, mediante postagens com imagens, vídeos legendados, dublados e interpretados em LIBRAS. **Resultados:** Atinge-se com esta ação extensionista: Integração entre instituições, com abordagem mais dinâmica e efetiva; Melhoria da qualidade de vida dos deficientes com participação ativa no processo; Aprendizagem dos alunos e incentivo a profissionais a buscarem aprimoramento para atendimento, com comunicação mais eficiente. **Conclusão:** Se tratando de um projeto renovado recentemente para continuidade das ações em 2023 e 2024, o Projeto MEO proporciona aos alunos de graduação, pós-graduação e docentes vivenciar a realidade do público-alvo, entrando em contato com as suas dificuldades, estimulando ideias para melhorar a relação desses pacientes com a saúde bucal, elevar sua autoestima e ganho de qualidade de vida.

DESCRITORES: Inclusão; Pessoas com deficiência; Saúde bucal.